



COMPARAÇÃO ENTRE A GASTRECTOMIA VERTICAL E A GASTRECTOMIA EM MANGA NA REDUÇÃO DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM PACIENTES OBESOS

GIOVANNA ANTONELLI MELO VIOL; ISABELLA ANDRADE CUNHA; ISABELA MIKA DE OLIVEIRA MISAKA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: O refluxo gastroesofágico (RGE) é uma complicação frequente e grave em pacientes obesos, devido ao aumento da pressão intra-abdominal, à alteração da motilidade esofágica e à hérnia de hiato. O tratamento do RGE em pacientes obesos envolve medidas clínicas, como o uso de medicamentos antiácidos e a modificação do estilo de vida, e medidas cirúrgicas, como a fundoplicatura e a cirurgia bariátrica. Entre as técnicas mais utilizadas, estão a gastrectomia vertical (GV) e a gastrectomia em manga (GM). **Objetivo:** Analisar os estudos que compararam a GV e a GM na redução do RGE em pacientes obesos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: vertical gastrectomy, sleeve gastrectomy, gastroesophageal reflux, obesity, comparison. Foram incluídos estudos originais, em português, inglês ou espanhol, que compararam a GV e a GM na redução do RGE em pacientes obesos. Foram excluídos estudos de revisão, relatos de caso, editoriais, cartas ao editor e estudos que não apresentaram dados específicos sobre a GV, a GM ou o RGE. A seleção dos estudos foi feita de acordo com o checklist PRISMA. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. Os fatores associados à melhora ou à piora do RGE após a GV e a GM, como o índice de massa corporal, a perda de peso, a presença de hérnia de hiato, a técnica cirúrgica, o tempo de seguimento, entre outros; as complicações relacionadas à GV e à GM, como a fístula, a estenose, a hemorragia, a infecção, a deficiência nutricional, entre outras; as comparações entre a GV e a GM na redução do RGE, que não demonstraram diferenças significativas entre as técnicas, exceto em um estudo que mostrou maior incidência de RGE após a GM. **Conclusão:** Os estudos revisados mostraram que a GV e a GM são técnicas eficazes e seguras para o tratamento da obesidade, mas apresentam efeitos inconsistentes na redução do RGE em pacientes obesos. A GV e a GM podem melhorar o RGE, dependendo de diversos fatores, como o peso, a hérnia de hiato, a técnica cirúrgica, o tempo de seguimento, entre outros.

Palavras-chave: Vertical gastrectomy, Sleeve gastrectomy, Gastroesophageal reflux, Obesity, Comparison.